

ResilientCoasts

PROJETO DE PLANO

RESUMO EXECUTIVO

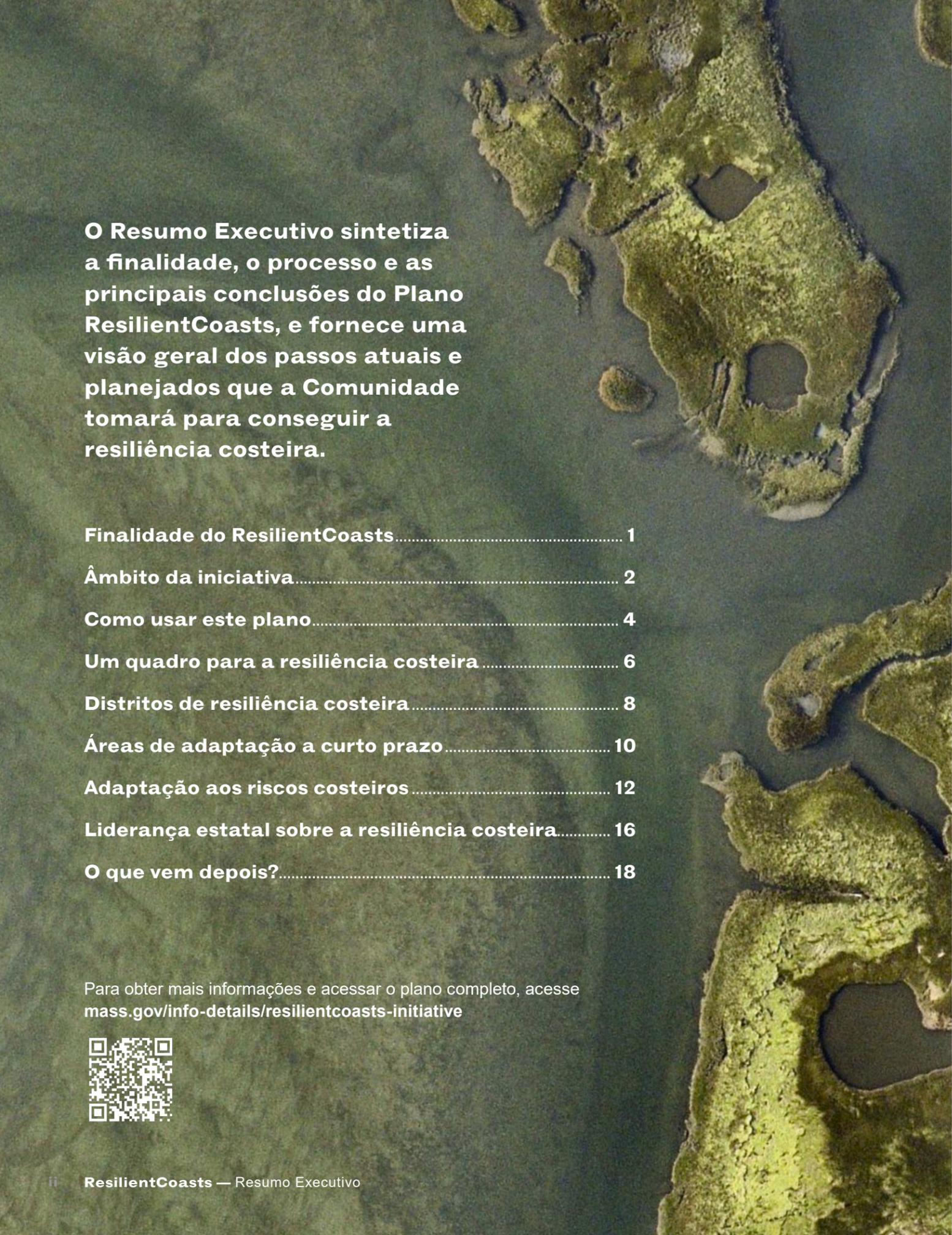


ResilientMass



ResilientCoasts

Maio de 2025



O Resumo Executivo sintetiza a finalidade, o processo e as principais conclusões do Plano ResilientCoasts, e fornece uma visão geral dos passos atuais e planejados que a Comunidade tomará para conseguir a resiliência costeira.

Finalidade do ResilientCoasts.....	1
Âmbito da iniciativa.....	2
Como usar este plano.....	4
Um quadro para a resiliência costeira.....	6
Distritos de resiliência costeira.....	8
Áreas de adaptação a curto prazo.....	10
Adaptação aos riscos costeiros.....	12
Liderança estatal sobre a resiliência costeira.....	16
O que vem depois?.....	18

Para obter mais informações e acessar o plano completo, acesse mass.gov/info-details/resilientcoasts-initiative



Finalidade do ResilientCoasts

O Plano ResilientCoasts propõe um quadro estatal abrangente de resiliência costeira para os próximos 50 anos. O plano define medidas e estratégias práticas que abordam a vulnerabilidade de curto e longo prazos, tanto regionalmente quanto na região costeira, em relação aos riscos como o aumento do nível do mar, as marés ciclônicas e a erosão.

Mais de três milhões de moradores de Massachusetts vivem em uma comunidade que pode sofrer impactos costeiros até o fim do século, o que representa um risco para as pessoas, bem como para importantes recursos ambientais, culturais, econômicos e recreativos.

A Comunidade não pode arcar com o custo da inação contra a mudança climática. Desde 1980, os desastres meteorológicos e climáticos tiveram um custo para Massachusetts estimado entre 10 e 20 bilhões de dólares. Embora nem todos esses desastres possam ser atribuídos a tempestades costeiras, a frequência das inundações costeiras está aumentando, e espera-se que essa tendência continue à medida que aumenta o nível do mar.

A Avaliação de Massachusetts sobre a Mudança Climática (2022) e o Plano ResilientMass (2023) estima algumas das futuras consequências ambientais e econômicas dos riscos costeiros¹:

- Os danos materiais na costa poderiam chegar, em média, a **mais de 1 bilhão de dólares** por ano até a década de 2070, com mais de 70% de danos na região do porto de Boston².
- Os municípios de Massachusetts poderiam sofrer perdas no valor de **104 milhões de dólares** por ano até a metade do século com um aumento de 90 cm do nível do mar, e **946 milhões de dólares** por ano até o fim do século com um aumento de 1,8 metro do nível do mar³.
- A perda ou dano anual esperado para os edifícios e a infraestrutura pública em decorrência das inundações costeiras está estimado em **8 milhões de dólares atualmente** e pode chegar a **36 milhões de dólares até 2050** e mais de **52 milhões de dólares até 2070**⁴.

Embora esses sejam alguns dos impactos econômicos projetados, o âmbito total das consequências dos perigos costeiros incluirá possíveis perdas de vidas, custos relacionados com cuidados de saúde e danos aos serviços do ecossistema. Os efeitos indiretos decorrentes dos perigos costeiros poderão ter impacto também no restante do estado. Os custos da inação são assustadores, mas a prontidão compensa. Ao investir proativamente na resiliência, a Comunidade pode evitar os piores impactos e economizar. **Cada dólar investido em resiliência e prontidão para o desastre pode representar até 13 dólares em redução de custos**⁵.

1 Leia na íntegra a Avaliação de Massachusetts sobre a Mudança Climática (2022)

2 Avaliação de Massachusetts sobre a Mudança Climática (2022), Vol II - Relatório de âmbito estatal, página 72.

3 Avaliação de Massachusetts sobre a Mudança Climática (2022), Vol II - Relatório de âmbito estatal, página 114.

4 Plano ResilientMass (2023) Seção 5.1-39. Capítulo 5. Avaliação de risco e análise dos perigos

5 Com base no estudo "A prontidão compensa: os benefícios econômicos de investir em resiliência climática" realizado pela Câmara de Comércio dos EUA. A economia inclui o montante poupado tanto em impactos econômicos quanto em custos de limpeza.

Âmbito da iniciativa

A zona costeira de Massachusetts abrange 78 comunidades costeiras. Nos próximos 50 anos, espera-se que o número aumente com outras 20 comunidades em consequência da mudança climática e do aumento do nível do mar. Portanto, a área de planeamento geográfico do ResilientCoasts inclui todas essas 98 comunidades.

O Plano ResilientCoasts aborda as vulnerabilidades de curto e longo prazos em relação aos riscos costeiros. Para avaliar a vulnerabilidade à inundação costeira a curto prazo, o plano baseia-se nos dados do Modelo de Risco de Inundação Costeira de Massachusetts (MC-FRM) que prevê 1% de probabilidade anual de inundação para a década de 2030, com base em um cenário de aumento do nível do mar de 3,9 metros acima do nível de 2008. Para avaliar a vulnerabilidade   inundação costeira a longo prazo, o plano utiliza os dados de MC-FRM sobre 0,1% de probabilidade anual de inundação para a década de 2070, com base em um cenário de aumento do nível do mar de 13,1 metros acima do nível de 2008.

O foco do Plano ResilientCoasts está nos perigos costeiros do aumento do nível do mar, das marés ciclônicas, da a o das ondas e da erosão costeira. Este plano não avalia os riscos relacionados com a inundação conjunta.⁶ Esses riscos serão estudados em uma fase posterior.



AUMENTO DO NÍVEL DO MAR



MAR  CICLÔNICA

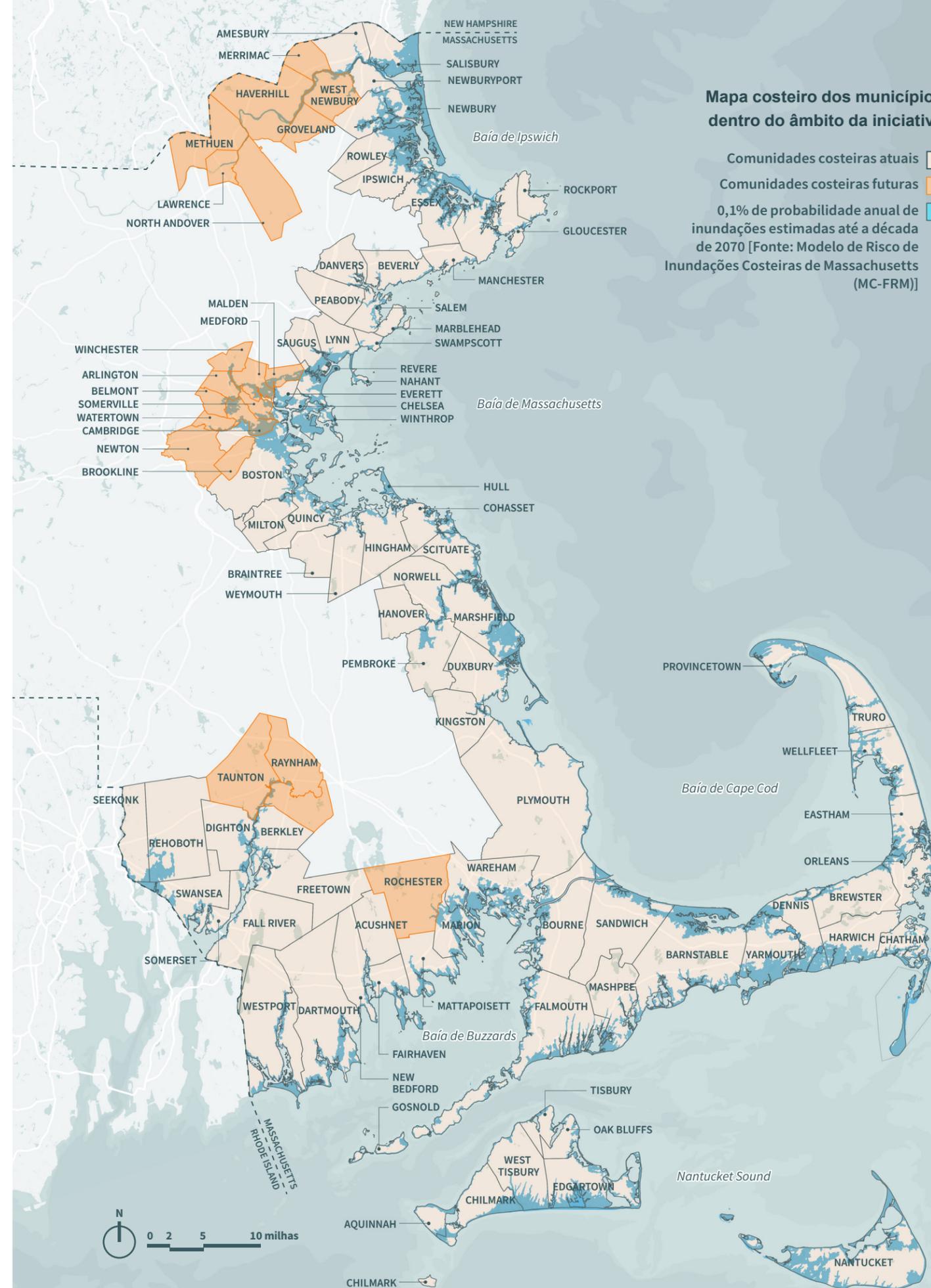


A O DAS ONDAS



EROSÃO

⁶ A inunda o conjunta é a inunda o que resulta dos efeitos combinados do aumento do nível do mar em marés ciclônicas, cheias das marés não ciclônicas, inunda es subterrâneas e águas pluviais em decorrência das chuvas. Para algumas áreas ao longo da costa, a contabiliza o desses riscos conjuntos pode resultar em uma maior profundidade e extensão das inunda es do que análise separada do aumento do nível do mar e das marés ciclônicas.



Um quadro para a resiliência costeira

Objetivos para uma costa resiliente

O ResilientCoast visa a proteger, restaurar e gerenciar responsabilmente os distintos recursos costeiros ao longo das nossas costas e orientar os esforços de resiliência nas comunidades para garantir que nossos ambientes naturais e construídos possam prosperar face aos impactos climáticos.

OBJETIVO A

Melhorar a saúde e segurança humanas

OBJETIVO B

Proteger e reforçar o valor dos recursos naturais e culturais

OBJETIVO C

Aumentar a resiliência da infraestrutura construída

OBJETIVO D

Fortalecer a economia costeira

OBJETIVO E

Avançar em equidade e justiça ambiental

OBJETIVO F

Apoiar a capacidade das comunidades costeiras

Este plano representa um marco importante para avançar em direção a uma estratégia mais ampla de resiliência da Comunidade. O ResilientCoasts avalia as vulnerabilidades a curto e longo prazos em relação aos riscos costeiros, estabelece uma base para os esforços estatais para criar uma resiliência costeira em todo o estado e define o curso sobre o que devemos fazer para nos adaptarmos e protegermos ainda mais a nossa costa.

Embora não seja possível eliminar completamente todos os riscos costeiros, podemos reduzi-los significativamente. Massachusetts precisa de soluções ousadas e inovadoras que também sejam equitativas, práticas e visionárias. A mudança para uma resiliência a longo prazo exige tomar decisões inteligentes, e frequentemente difíceis, a fim de garantir uma comunidade e uma costa mais prósperas e sustentáveis para o futuro e as próximas gerações.

O que é “Resiliência Costeira”?

O estado define resiliência costeira como “a capacidade dos sistemas e das comunidades costeiras de antecipar-se, preparar-se, responder e recuperar-se dos desafios ambientais, particularmente aqueles relacionados com a mudança climática e os desastres naturais”. A resiliência costeira pode ser diferente nas comunidades e regiões de Massachusetts dependendo de suas vulnerabilidades e exposições específicas.

Mais de **65** horas de envolvimento das partes interessadas

6 encontros públicos em **3** ondas de envolvimento

30 grupos focais, consultas comunitárias e reuniões com forças-tarefa externas



47 membros de grupos de trabalho internos de **18** agências estatais

42 membros de grupos de trabalho externos de **27** organizações



Mais de **190** entrevistados em pesquisas em **2** pesquisas públicas online



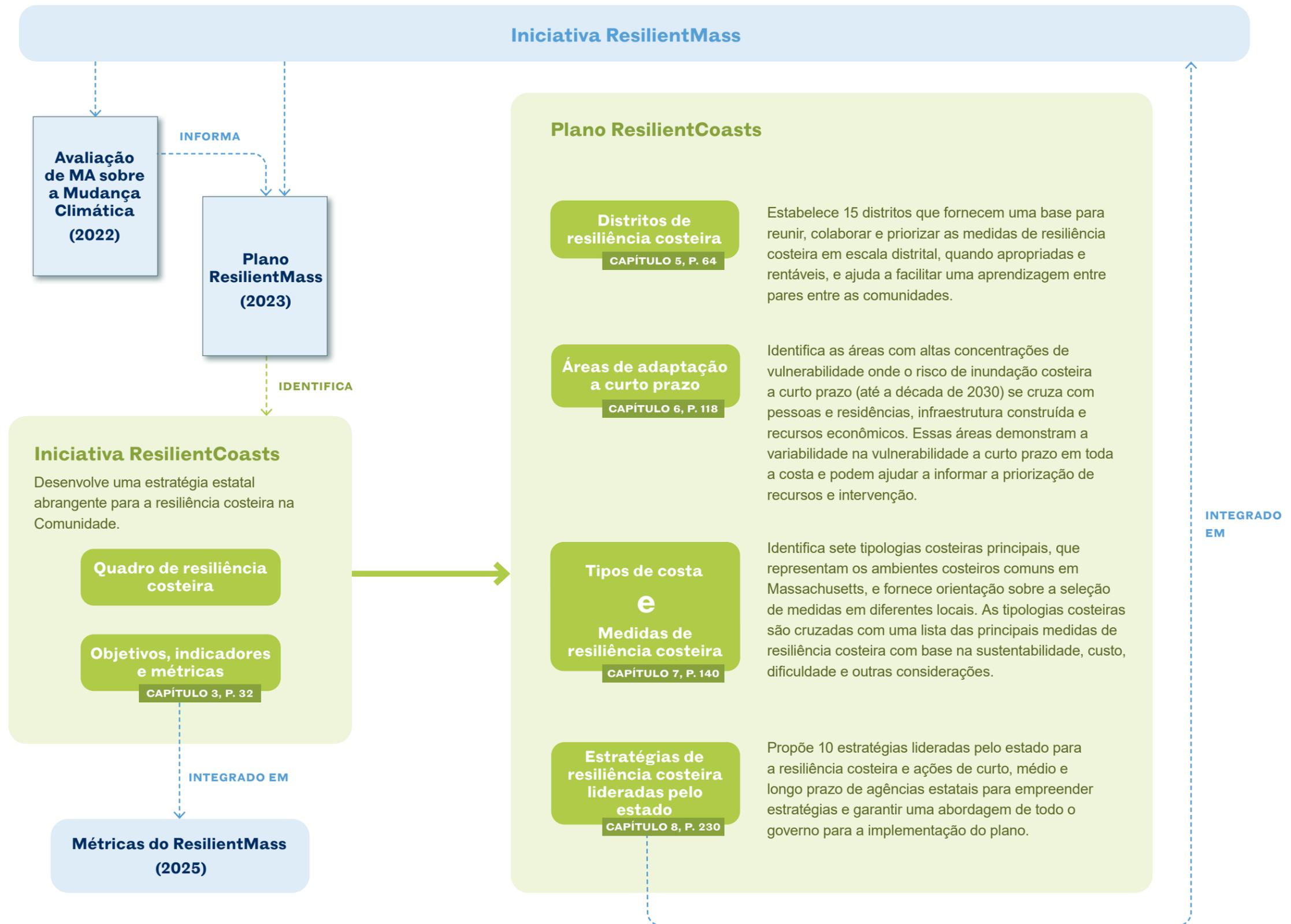
Como usar este plano

A visão, os objetivos e os princípios norteadores definidos neste plano estabelecem a base para a resiliência costeira no âmbito local e estatal e deveriam informar os esforços privados também. Além disso, o plano inclui os seguintes componentes chave mostrados à direita.

A forma como as informações são usadas neste plano pode variar dependendo do usuário final, incluindo os governos locais e estatais e as agências e organizações de planejamento regional dos povos indígenas, moradores, negócios, proprietários de imóveis, organizações comunitárias e sem fins lucrativos, empresas de serviços públicos e outros proprietários de grandes infraestruturas, todos com interesse em proteger as comunidades costeiras.

O ResilientCoasts é apenas um componente da abordagem estatal mais ampla de resiliência. Está incorporado no ResilientMass, que é a iniciativa global do estado para programas, políticas e iniciativas de adaptação e resiliência climática.

Para obter mais informações e acessar o plano completo, acesse mass.gov/info-details/resilientcoasts-initiative



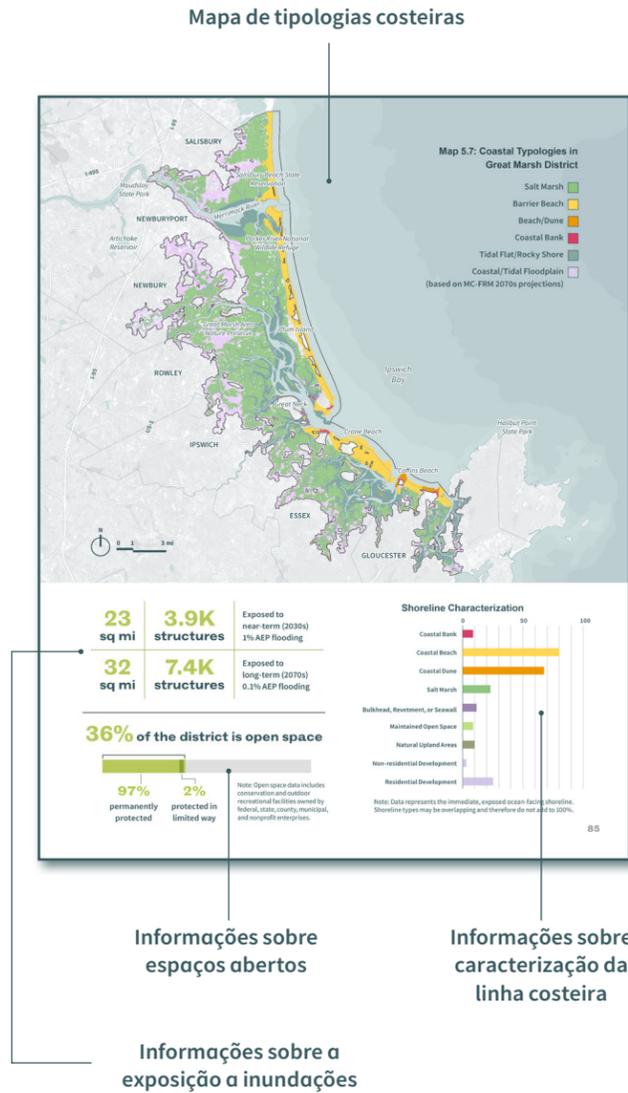
Distritos de resiliência costeira

O ResilientCoasts estabelece 15 distritos de resiliência costeira (CRD, na sigla em inglês) em todo o estado. Os CRD são áreas da costa de Massachusetts que atualmente estão ou esperase que estejam em risco devido ao aumento do nível do mar, marés ciclônicas e erosão costeira nos próximos 50 anos. Constituem áreas que compartilham características comuns como geomorfologia, ambiente natural, infraestrutura construída, população e nível de desenvolvimento, e perigos costeiros.

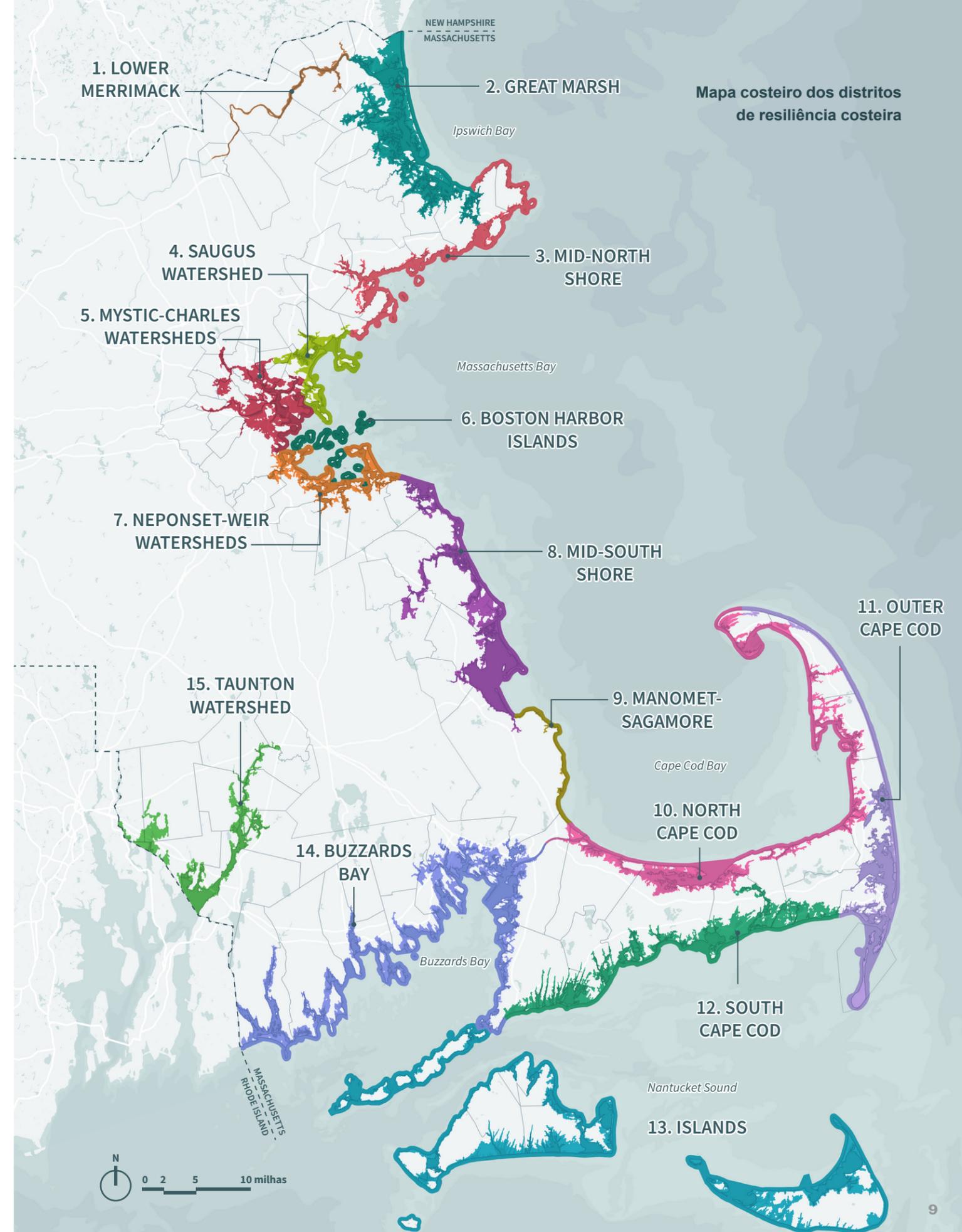
Os CRD fornecem uma escala espacial que pode dar suporte à resiliência costeira mais econômica e eficaz aproveitando as parcerias entre as jurisdições e a capacidade de obter um maior impacto. Os CRD não são essencialmente regulatórios. Pelo contrário, o enfoque a curto prazo dos CRD serve para facilitar a priorização e a implementação de projetos de resiliência costeira regionais e em escala distrital. Os CRD podem ser úteis também para o compartilhamento de dados entre os municípios, a avaliação de riscos, a priorização e o acompanhamento do progresso da resiliência costeira.

Nem todos os perigos costeiros requerem medidas em escala distrital. As intervenções de menor escala continuarão a ser necessárias em conjunto com projetos maiores. No entanto, os CRD podem ajudar a coordenar intervenções de menor escala para evitar redundâncias e conflitos entre os municípios.

Para cada distrito:



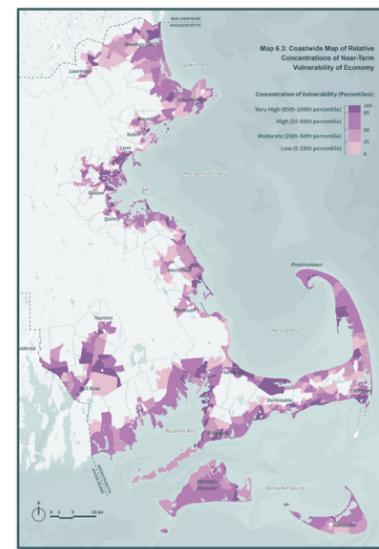
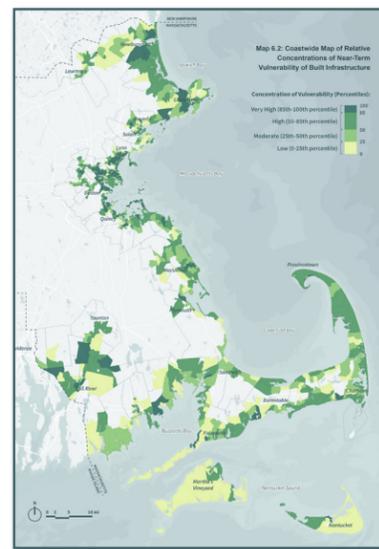
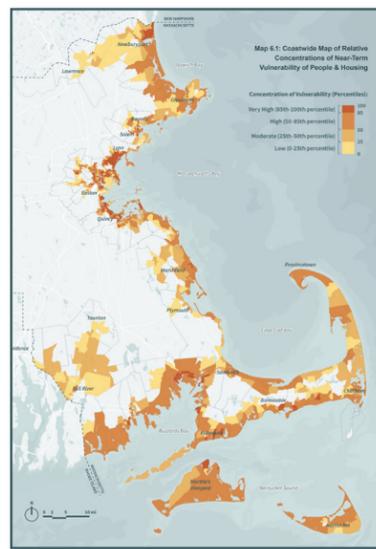
Para mais informações, consulte:
Distritos de resiliência costeira
 CAPÍTULO 5, p. 64



Áreas de adaptação a curto prazo

As áreas de adaptação a curto prazo são locais dentro dos distritos de resiliência costeira com altas concentrações de (1) pessoas e residências, (2) infraestrutura construída e/ou (3) recursos econômicos expostos à inundação costeira a curto prazo¹. Essas áreas podem ajudar a informar, não ditar, a priorização de recursos limitados para implementar as medidas de resiliência costeira onde sejam mais urgentemente necessárias. Também podem ajudar as comunidades a compreenderem como estão suas vulnerabilidades em comparação com toda a costa. O foco na implementação a curto prazo será em combinar com o planejamento e políticas recomendadas a longo prazo em toda a costa.

As áreas de adaptação a curto prazo foram identificadas para cada setor mapeando as pontuações compostas de vulnerabilidade em todos os Grupos de Blocos do Censo expostos à inundação costeira a curto prazo. As pontuações compostas foram classificadas em toda a costa e caracterizadas em Concentrações Baixas, Moderadas, Altas e Muito Altas de vulnerabilidade. Além disso, uma análise intersectorial identificou as áreas com as concentrações mais altas de vulnerabilidade em setores 1, 2 ou 3 em toda a costa.



Os indicadores de **pessoas e residências** incluem o número de pessoas, incluindo as populações de justiça ambiental, expostas às inundações costeiras; os danos estimados às estruturas residenciais expostas às inundações costeiras; e o número de unidades residenciais com restrição de venda expostas às inundações costeiras.

Os indicadores de **infraestrutura construída** incluem a exposição de rodovias às inundações costeiras e marés altas extremas; a exposição de instalações de transportes públicos, serviços públicos críticos (tratamento de esgoto, subestações elétricas, etc.) e instalações e serviços públicos (polícia, bombeiros, hospitais, postos de saúde, etc.) às inundações costeiras.

Os indicadores **econômicos** incluem a exposição às inundações costeiras de locais de trabalho comercial e industrial; as próprias estruturas comerciais e industriais (isto é, danos estimados provocados pelas inundações costeiras); Áreas Designadas aos Portos, orlas em atividade e transporte ferroviário ativo; e rodovias vulneráveis a interrupções devido às marés altas extremas.

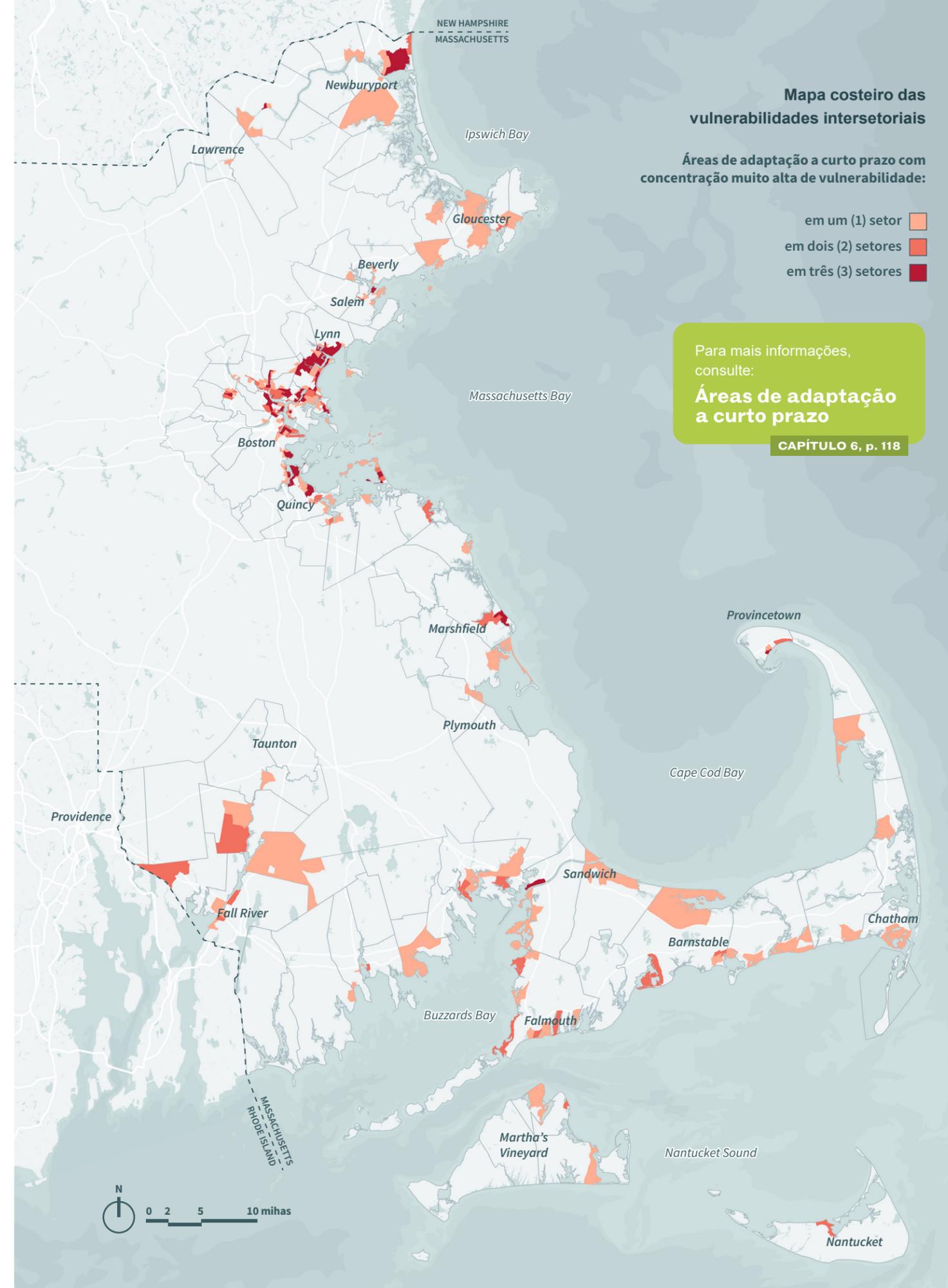
¹ Com base no Modelo de Risco de Inundação Costeira de Massachusetts 2030 de 1% de probabilidade de inundação anual.

Mapa costeiro das vulnerabilidades intersectoriais

Áreas de adaptação a curto prazo com concentração muito alta de vulnerabilidade:

- em um (1) setor ■
- em dois (2) setores ■
- em três (3) setores ■

Para mais informações, consulte:
Áreas de adaptação a curto prazo
 CAPÍTULO 6, p. 118



Adaptação aos riscos costeiros

Ocupando mais de 1.500 milhas, a costa de Massachusetts é diversa e altamente vulnerável aos riscos costeiros. Conseguir a resiliência costeira é uma tarefa complexa e não há uma abordagem única que sirva para tudo. No entanto, compreender o contexto costeiro – incluindo os tipos de ambientes costeiros e suas características e vulnerabilidades – pode ajudar a informar a seleção de medidas de resiliência costeira.

Embora os distritos de resiliência costeira e as áreas de adaptação a curto prazo possam ajudar a identificar **onde** é necessária a resiliência costeira, as tipologias costeiras ajudam a informar **que tipo** de medidas de resiliência são mais adequadas em diferentes partes da costa.

Tipologias costeiras

As tipologias costeiras representam diferentes tipos de relevos e ambientes costeiros, naturais e transformados pelo homem, que existem e se repetem em toda a costa. Identificar essas tipologias, suas características únicas, riscos e desafios de gestão, fornece uma estrutura para avaliar a adequação de diferentes medidas de resiliência costeira.

Essas tipologias costeiras não são uma lista exaustiva de ambientes costeiros em Massachusetts, mas representam um subconjunto comum e relevante, principalmente ao longo da costa imediata e dentro da zona sujeita à inundação onde os maiores riscos para os perigos costeiros coincidem com o desenvolvimento vulnerável.

As tipologias costeiras identificadas no Plano ResilientCoasts incluem:



SALINAS



PRAIAS/DUNAS COSTEIRAS



RESTINGAS



MARGENS COSTEIRAS



ÁREAS INUNDÁVEIS DE RIOS INFLUENCIADOS POR MARÉS



ÁREAS INUNDÁVEIS COSTEIRAS



PORTOS E ORLAS EM ATIVIDADE

Medidas de Resiliência Costeira

Várias medidas de resiliência podem ser implementadas para abordar os riscos costeiros, que variam de medidas de nível local e de construção a intervenções em escala comunitária ou regional. Cada escala de implementação envolve uma série de parceiros potenciais, incluindo os governos locais, estadual e federal e os proprietários de imóveis.

As medidas de resiliência costeira consideradas no Plano ResilientCoasts podem ser agrupadas em um ou mais dos seguintes cinco tipos: **Evitar, Recuperar, Acomodar, Proteger, Recuar.**

Em muitos casos, uma única medida de resiliência costeira pode ser categorizada com mais de um dos tipos acima. Compreender os diferentes tipos de medidas e o que elas pretendem atingir, bem como as vantagens de combinar medidas para obter resultados complementares pode ajudar a maximizar o impacto.

Cada medida de resiliência costeira está classificada com base na sua adequação entre as tipologias costeiras. As classificações estão em uma escala quantitativa de “baixa”, “limitada” a “alta”. Uma classificação de baixa adequação indica que uma medida dificilmente será eficaz (ou em alguns casos proibida), enquanto uma classificação de adequação limitada indica que uma medida pode ser eficaz, mas é altamente específica do local ou das circunstâncias. Uma classificação de alta adequação indica que uma medida poderá ser eficaz em uma tipologia costeira e deveria ser considerada.

Para mais informações, consulte:

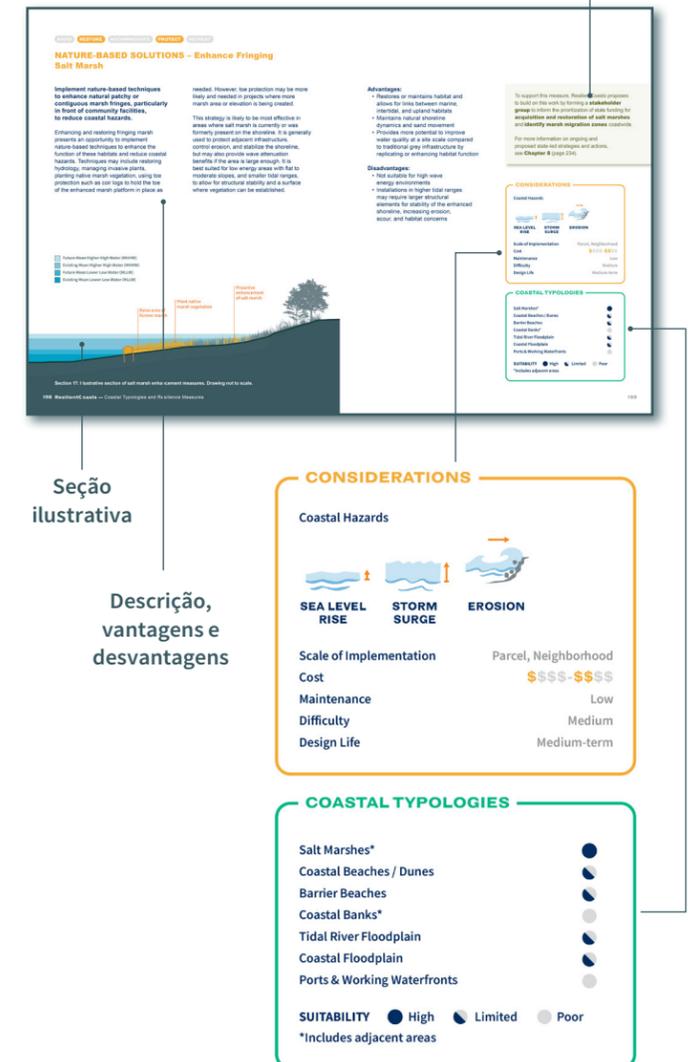
Tipos de costa e medidas de resiliência

CAPÍTULO 7, p. 140

Em todos os casos, as classificações de adequação servem apenas como guia para avaliar as medidas de resiliência, sendo necessária uma análise mais específica do local para identificar as medidas mais eficazes.

Para cada medida de resiliência:

Ações relacionadas lideradas pelo estado



Tipologias costeiras e matriz de adequação das medidas de resiliência



SALINAS* PRAIAS/DUNAS COSTEIRAS RESTINGAS MARGENS COSTEIRAS* ÁREAS INUNDÁVEIS DE RIOS INFLUENCIADOS POR MARÉS ÁREAS INUNDÁVEIS COSTEIRAS PORTOS E ORLAS EM ATIVIDADE

Lista de medidas de resiliência costeira

Tipologia	Medida	SALINAS*	PRAIAS/DUNAS COSTEIRAS	RESTINGAS	MARGENS COSTEIRAS*	ÁREAS INUNDÁVEIS DE RIOS INFLUENCIADOS POR MARÉS	ÁREAS INUNDÁVEIS COSTEIRAS	PORTOS E ORLAS EM ATIVIDADE
Zoneamento e regulações	Gestão do uso da terra EVITAR RECUAR	●	●	●	●	●	●	●
	Transferência de direitos de desenvolvimento EVITAR RECUAR	●	●	●	●	●	●	●
Novos padrões de construção	Construções não inundáveis ACOMODAR	●	●	●	●	●	●	●
Reabilitações de edifícios	Resistente a inundações ACOMODAR	●	●	●	●	●	●	●
	Resistente a inundações PROTEGER	●	●	●	●	●	●	●
	Elevação em cais ou empilhamentos ACOMODAR	●	●	●	●	●	●	●
Aquisição voluntária	Relocação de pessoas e residências RECUPERAR RECUAR	●	●	●	●	●	●	●
Infraestrutura rodoviária	Elevação e correto dimensionamento de infraestruturas ACOMODAR	●	●	●	●	●	●	●
	Realocar ou redirecionar RECUPERAR RECUAR	●	●	●	●	●	●	●
Infraestrutura pública crítica	Elevar ACOMODAR	●	●	●	●	●	●	●
	Realocar RECUPERAR RECUAR	●	●	●	●	●	●	●
	Reforçado/Resistente a inundações PROTEGER	●	●	●	●	●	●	●
Proteção da terra	Proteger os caminhos de migrações de recursos e reforçar as zonas tampão RECUPERAR RECUAR	●	●	●	●	●	●	●
Soluções baseadas na natureza	Parques nas orlas e espaços abertos ACOMODAR RECUAR	●	●	●	●	●	●	●
	Recuperação de praias e dunas RECUPERAR PROTEGER	●	●	●	●	●	●	●
	Estabilização de restingas RECUPERAR PROTEGER	●	●	●	●	●	●	●
	Reforçar as salinas marginais RECUPERAR PROTEGER	●	●	●	●	●	●	●
	Pavimentar os acostamentos RECUPERAR PROTEGER	●	●	●	●	●	●	●
	Outras recuperações e reforços RECUPERAR RECUAR	●	●	●	●	●	●	●
Soluções híbridas	Paredes de contenção e acostamentos PROTEGER	●	●	●	●	●	●	●
Estruturas de engenharia costeira	Reformar e remodelar os molhes PROTEGER	●	●	●	●	●	●	●
	Reformar e remodelar os quebra-mares PROTEGER	●	●	●	●	●	●	●
	Reformar e remodelar os revestimentos PROTEGER	●	●	●	●	●	●	●

ADEQUAÇÃO ● Alta ● Limitada ● Baixa

*Inclui áreas adjacentes

Liderança estatal sobre a resiliência costeira

A escala e a complexidade da vulnerabilidade costeira necessita de liderança estatal. O estado pode ajudar a navegar pela complexidade jurisdicional, avaliar objetivamente e priorizar os projetos e as necessidades de financiamento em todas as regiões costeiras, garantir e alocar os recursos limitados e fornecer assistência técnica e desenvolver as capacidades para a implementação local. Acima de tudo, o estado pode liderar pelo exemplo e incorporar proativamente a resiliência costeira nas regulamentações, políticas e investimentos estatais, e nas tomadas de decisões para reduzir, adaptar e evitar a exposição aos riscos costeiros.

Trazer uma visão estatal para a resiliência costeira pode também ajudar a abordar nossos desafios costeiros de uma forma mais holística, integrando as prioridades e iniciativas estatais desenvolvidas para abordar as tendências em escala mais ampla do que colocar mais pressão nas comunidades costeiras. As questões estatais como moradia, transporte, justiça ambiental, economia marítima e segurança se entrelaçam com os esforços para tornar nossa costa mais resiliente. Uma abordagem estatal abrangente pode ajudar a estabilizar os mercados das economias locais, moradias e seguros; protege as principais infraestruturas naturais e construídas; e evita perdas e custos mais elevados posteriormente.

Embora a Comunidade se esforce por aumentar a resiliência de cada comunidade aos riscos costeiros e os impactos da mudança climática, serão definitivamente debates complicados sobre quando e onde retirar do perigo as pessoas e a infraestrutura. Esses debates podem ser facilitados com a liderança estatal, a parceria contínua com as comunidades

costeiras e um quadro para compreender onde as comunidades são mais vulneráveis e onde a redução de riscos pode ter um maior impacto coletivo.

Estratégias lideradas pelo estado

Além de colaborar e continuar apoiando o trabalho das comunidades local e regionalmente em relação à resiliência costeira, a Comunidade pode tomar medidas para atingir a resiliência costeira incorporando o quadro de ResilientCoasts em todo o governo estatal por meio da pesquisa, planejamento, políticas, regulamentações e investimentos.

Para atingir a visão da Comunidade para a resiliência costeira, foram identificadas estas 10 estratégias lideradas pelo estado:

1 – Identificar e investir em projetos e parcerias de escala distrital e regional, adaptados, quando necessário, às necessidades e circunstâncias específicas da região.

↳ O estado propõe **7** ações no âmbito desta estratégia (consulte **p. 236**)

2 – Aumentar a resiliência de novos desenvolvimentos e redesevolvimentos, integrando os melhores dados disponíveis sobre os riscos costeiros atuais e futuros.

↳ O estado propõe **11** ações no âmbito desta estratégia (consulte **p. 238**)

3 – Exigir que os investimentos estatais sejam informados pelas futuras condições climáticas e evitar o aumento desnecessário de exposição física e financeira aos riscos costeiros.

↳ O estado propõe **7** ações no âmbito desta estratégia (consulte **p. 240**)

4 – Reconhecer as realidades fiscais para abordar os riscos costeiros priorizando as ações de resiliência que tenham o maior impacto e maximizar a redução de risco a longo prazo.

↳ O estado propõe **4** ações no âmbito desta estratégia (consulte **p. 242**)

5 – Apoiar as comunidades na identificação e redução ou eliminação dos riscos físicos e financeiros para pessoas, construções e infraestrutura, e educar os moradores e proprietários de imóveis sobre os riscos.

↳ O estado propõe **10** ações no âmbito desta estratégia (consulte p. 244)

6 – Criar a base científica e factual para projetos e técnicas eficazes de resiliência costeira e facilitar o uso de práticas recomendadas.

↳ O estado propõe **7** ações no âmbito desta estratégia (consulte p. 246)

Para mais informações, consulte:

Estratégias de resiliência costeira lideradas pelo estado

CAPÍTULO 8, P. 230

7 – Investir em proteção, recuperação, reforço e/ou gestão de recursos naturais e culturais e acesso público à orla.

↳ O estado propõe **6** ações no âmbito desta estratégia (consulte p. 248)

8 – Investir em prontidão e resposta a emergências com base nos riscos costeiros atuais e futuros e garantir que as infraestruturas críticas novas e existentes possam suportar os impactos costeiros para fornecer serviços seguros e confiáveis a moradores antes, durante e/ou após as tempestades.

↳ O estado propõe **5** ações no âmbito desta estratégia (consulte p. 250)

9 – Apoiar e incentivar a realocação voluntária de pessoas, infraestrutura e outros ativos em áreas que atualmente estejam ou possam estar sujeitas a cheias, inundações, erosões e/ou migrações costeiras repetidas.

↳ O estado propõe **7** ações no âmbito desta estratégia (consulte p. 252)

10 – Apoiar uma economia costeira próspera facilitando e investindo na resiliência de indústrias, negócios e recursos recreativos que dependem de água, se necessário.

↳ O estado propõe **6** ações no âmbito desta estratégia (consulte p. 254)

O que vem depois?

A Comunidade está comprometida em desenvolver o Plano ResilientCoasts apoiando a divulgação pública e o envolvimento, trabalhando diretamente com as comunidades costeiras e as partes interessadas locais, ampliando a participação dos povos indígenas e implementando os recursos estatais para dar suporte às necessidades e prioridades definidas no plano.

O Plano ResilientCoasts inclui:

- Um quadro claro, consistente, equitativo e abrangente para a resiliência costeira em todo o estado, incluindo a visão, princípios, objetivos, indicadores e métricas para acompanhar o sucesso.
- Uma base para identificar e avaliar os desafios e oportunidades para a resiliência costeira em todo o estado e para as distintas regiões costeiras.
- Uma abordagem inicial baseada em dados para identificar as áreas para a colaboração regional em resiliência costeira (Distritos de Resiliência Costeira), bem como as áreas com as concentrações a curto prazo de risco de inundação costeira para pessoas, moradias, infraestrutura e recursos econômicos (Áreas de adaptação a curto prazo).
- Orientação de base local para as principais tipologias costeiras sobre a adequação das medidas de resiliência costeira.

- Uma síntese de feedback das partes interessadas costeiras sobre as prioridades de resiliência costeira e outros conhecimentos locais, incluindo onde a liderança estatal é mais necessária.
- Identificação das lacunas existentes em recursos e dados técnicos, capacidade e financiamento que serão necessários para atingir o sucesso.
- Estratégias lideradas pelo estado para conseguir a resiliência costeira, incluindo ações que possam ajudar a dar suporte e acelerar os esforços de resiliência costeira local garantindo que a Comunidade lidere pelo exemplo.

Devido à natureza dinâmica dos riscos costeiros e da mudança climática, o estado precisará ser ágil ao implementar o ResilientCoasts. As próximas atualizações do Modelo de Risco de Inundações Costeiras de Massachusetts, da Avaliação de Massachusetts sobre a Mudança Climática e do Plano ResilientMass ajudarão a informar quaisquer ajustes para a estratégia de implementação ou as prioridades. O Plano ResilientCoasts será atualizado em 2030 e, posteriormente quando necessário, e os novos relatórios parciais de progresso ajudarão a monitorar de forma transparente o progresso sobre os esforços de implementação.

Próximos passos

As fases posteriores do ResilientCoasts se concentrarão nos esforços de implementação, incluindo o apoio à elaboração, autorização e criação de projetos de resiliência costeira e o desenvolvimento de estratégias e ações lideradas pelo estado, incluindo mecanismos de regulação, política e financiamento.

Além disso, o ResilientCoasts continuará a priorizar a divulgação e participação comunitária inclusiva e acessível, apoiar o desenvolvimento de capacidades e a colaboração regional, e o desenvolvimento de recursos e dados técnicos para apoiar a resiliência costeira em escalas local, regional e em toda a costa.

Para obter mais informações e acessar o plano completo, acesse mass.gov/info-details/resilientcoasts-initiative





Iniciativa **ResilientCoasts**

mass.gov